

PLANTA BAIXA - RPCI
EDIFICAÇÃO DO REFEITÓRIO
Área Construída 66,00 m²
Escala 1 : 50

CONVEÇÕES DO DESENHO

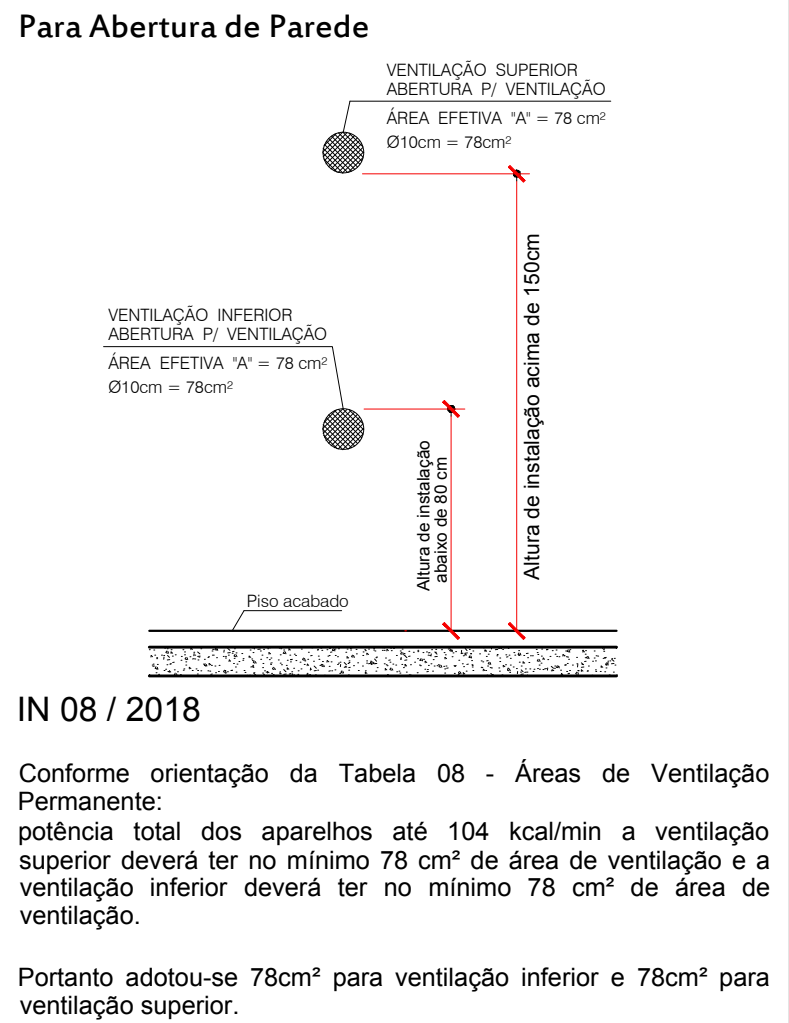
- Extintor com sinalização de parede, 20-B:C de 4kg. Carga de Pó químico seco BC.
- Bloco Autônomo de Iluminação de Emergência, tensão máxima 30 Vcc, Lâmpadas 30 Led's, Fluxo Luminoso 600lm, Tempo de Recarga 24h, Bateria Selada 1,3 Ah/4V, Autonomia de 1 hora, com altura de instalação a 2,10m do piso acabado.
- Placa fotoluminescente de "saída" de PVC com altura de instalação logo acima das aberturas das portas.

Tabela 1 - Afastamentos da Locação de GLP

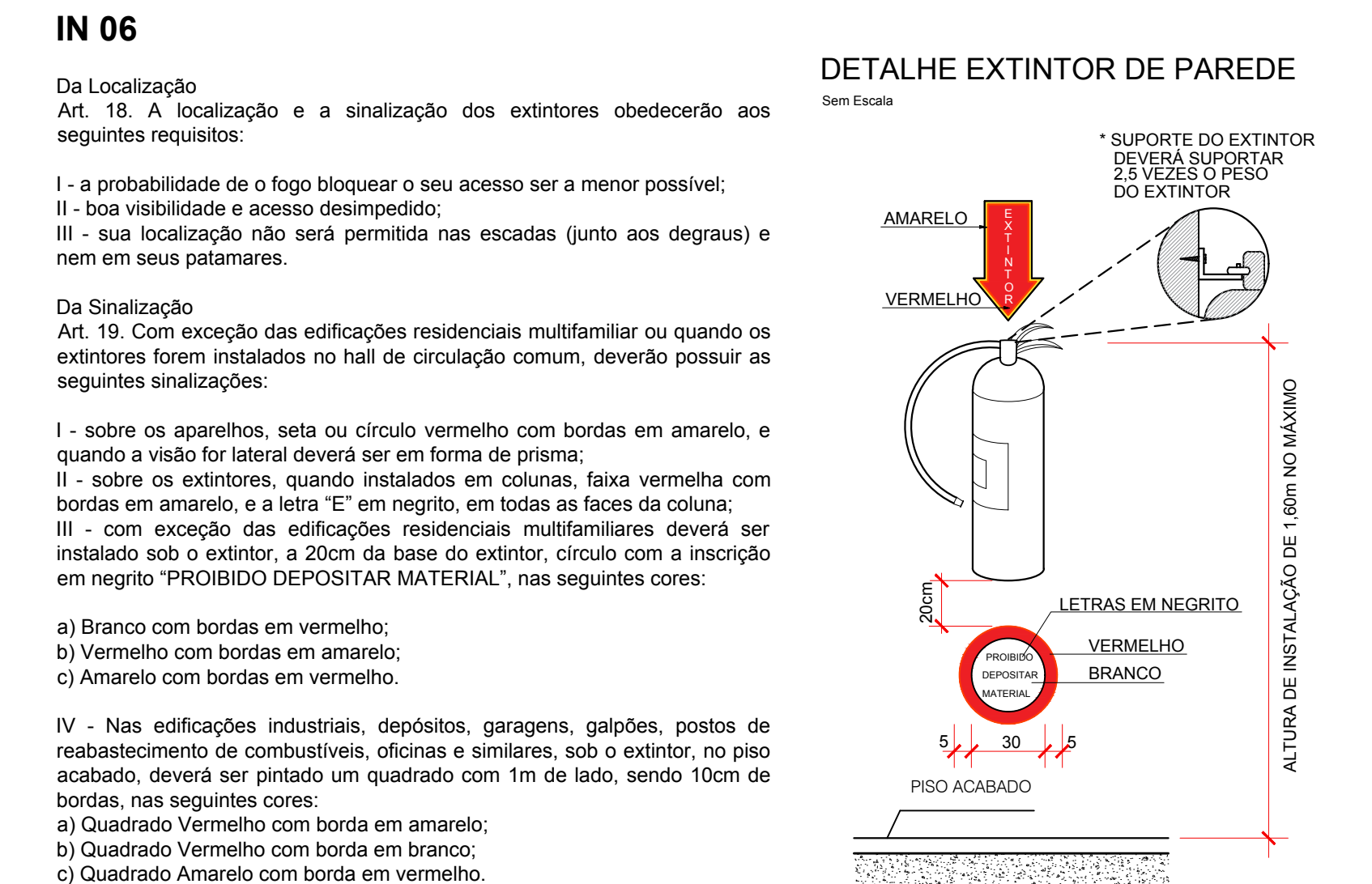
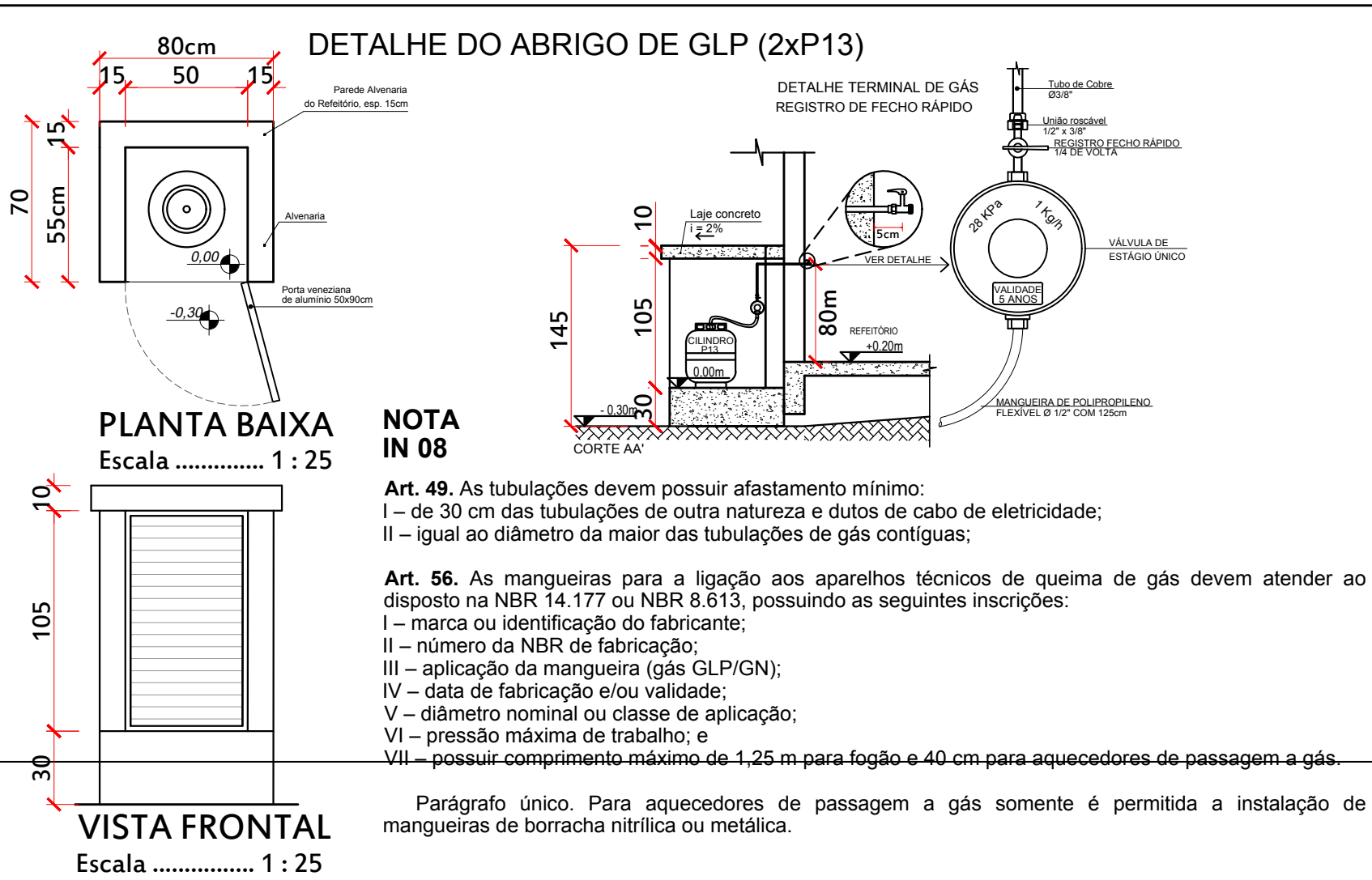
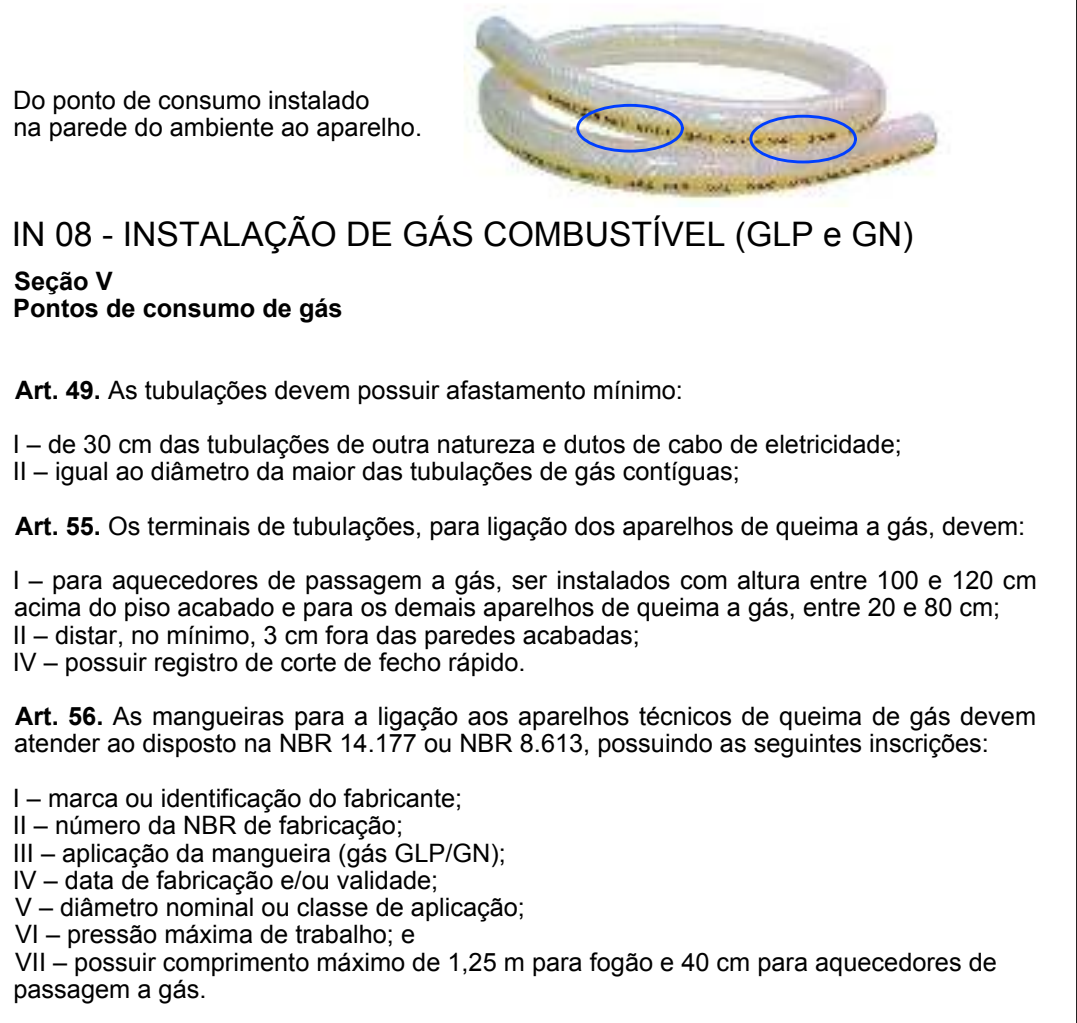
Capacidade total da Locação de GLP (kg)	Afastamentos da Locação de GLP (m)				
	Divisa de propriedades ou de edificações (C)	Entre recipientes	Locais que possibilitem acúmulo de GLP	Produtos tóxicos perigosos, inflamáveis ou altamente abertos	Materiais combustíveis
Até 90	0	0	1,5	6	3

C) As distâncias de afastamento das edificações não devem considerar telhados, marquises, floreiras ou projeções semelhantes. Sacadas em balanço são consideradas como projeção da edificação.
D) Exemplos: fossos, caixas ou ralos de escoamento de água, gordura, ventilação ou esgoto, caixas de rede de luz e telefone, fossa e sumidouro.
H) Apenas para as edificações que utilizarem Abrigo de GLP, limitadas necessariamente a quantidade máxima de 90 kg de gás.

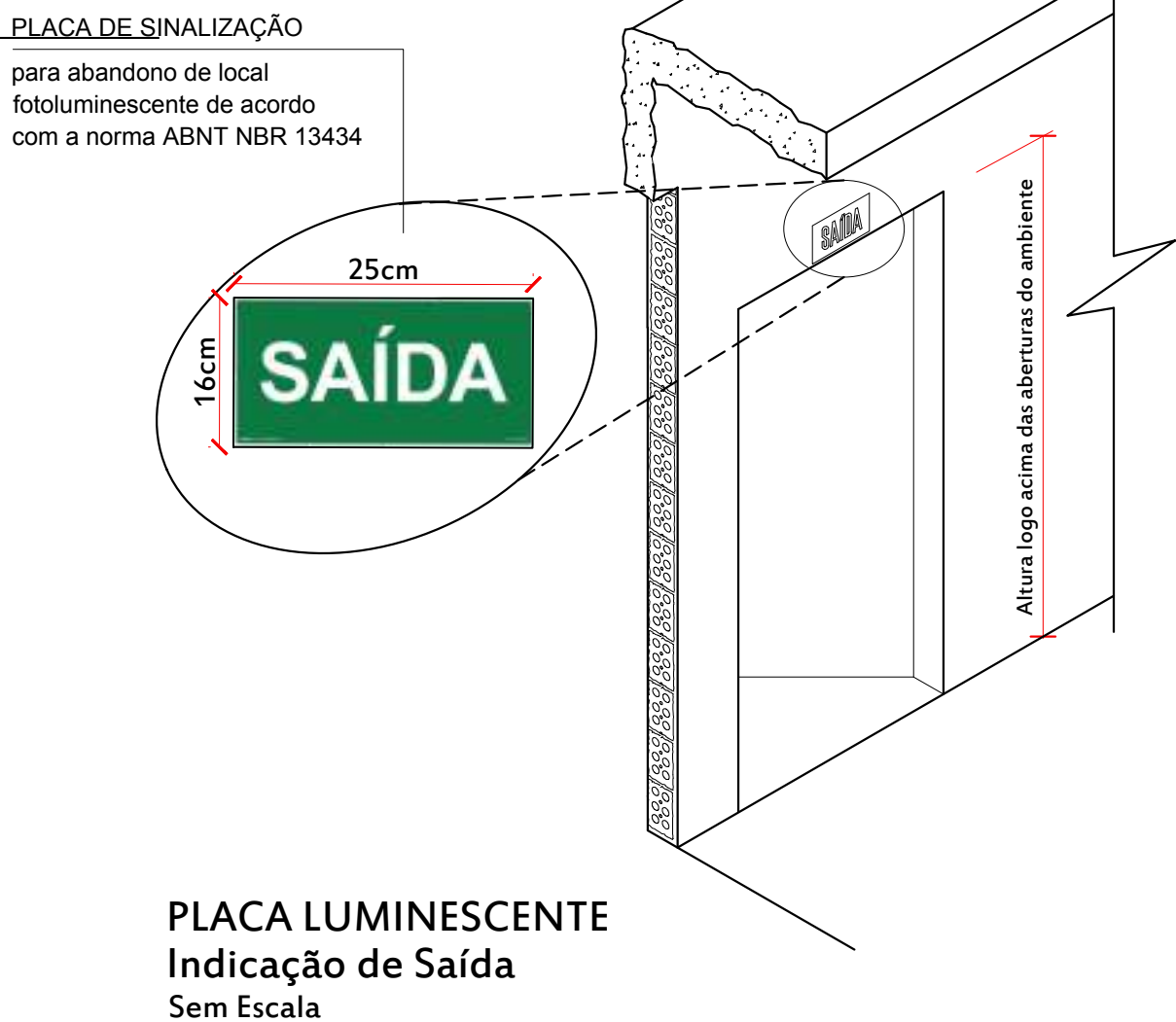
DETALHAM. 01 - Ventilação Permanente



DETALHAMENTO 02 - Mangueira de Gás



ABNT NBR 13434
- 5.1.3
a) A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10 m da verga; ou na impossibilidade desta, diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,80 m, medida do piso acabado à base da sinalização;

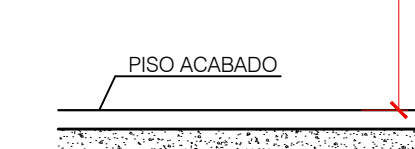
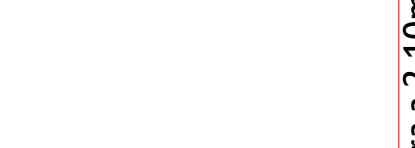
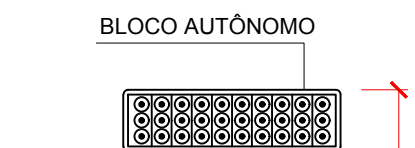


IN 11

Art. 6º A tensão máxima do SIE não poderá ser superior a 30 Vcc.
Art. 7º O SIE deve ter autonomia mínima de 2 horas, para os seguintes imóveis:
I - edificações com altura superior a 100 m;
II - edificações hospitalares com internação ou com restrição de mobilidade; ou
III - reunião de público com concentração.
Parágrafo único. Para os demais imóveis, o SIE deve ter autonomia mínima de 1 hora.
Art. 8º Deve-se garantir um nível mínimo de iluminação de:
I - 3 lux em locais planos (corredores, halls, áreas de refúgio, salas, etc.); e
II - 5 lux em locais:
a) com desnível (escadas, rampas ou passagens com obstáculos); ou
b) de reunião de público com concentração.
Art. 9º A distância máxima entre 2 pontos de iluminação de ambiente deve ser equivalente a 4 vezes a altura da instalação destes em relação ao nível do piso.
Art. 10. A altura máxima de instalação dos pontos de iluminação de emergência é imediatamente acima das aberturas do ambiente (portas, janelas ou elementos vazados).
Parágrafo único. Admite-se a instalação dos pontos de iluminação de emergência junto ao teto das escadas: pressurizadas, enclausuradas ou à prova de fumaça.
Art. 11. Nas rotas de fuga horizontais e verticais do imóvel (circulação, corredores, hall, escadas, rampas, etc.), a iluminação convencional destes ambientes deve ter acionamento automático (por exemplo com o uso de sensor de presença).
Art. 12. As luminárias de emergência não podem causar ofuscamento, seja diretamente, seja por iluminação refletiva.
Art. 13. O acionamento das luminárias de emergência deve ser automático, em caso de falha no fornecimento da energia elétrica convencional.
Tipos de fontes de energia
Art. 14. Os tipos de fontes de energia para o SIE são:
I - conjunto de blocos autônomos;
II - sistema centralizado com baterias recarregáveis; ou
III - sistema centralizado com grupo moto-gerador.
Art. 15. Deve ser previsto circuito elétrico para o SIE, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado.
Conjunto de blocos autônomos
Art. 16. O SIE alimentado por conjunto de blocos autônomos deve possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.
Art. 17. O SIE alimentado por central de baterias recarregáveis deve possuir:
I - um disjuntor para a alimentação da central de baterias, e mais um disjuntor para cada circuito na saída da central de baterias;
II - tempo de comutação máximo de 2 segundos;
III - os circuitos de modo a atender números alternados de pavimentos quando a razão da edificação for vertical, ou números alternados de luminárias quando a razão for horizontal.
§ 1º A edificação pode ter uma ou mais centrais de baterias, a critério do projetista.
§ 2º Todos os tipos de escadas e rampas devem ter, no mínimo, 2 circuitos independentes por escada ou rampa.

DETALHAMENTO Luminária de Emergência Sem Escala

- Bloco Autônomo de Iluminação de Emergência, Tensão 12V (30Vcc), bateria selada 4 Amper/ 6V, autonomia de 1 hora, lâmpadas de 30 Leds, fluxo luminoso 600 Lm, tempo recarga 24h.



Responsável Técnico:
CARLOS AUGUSTO Scussel
Ass. SCUSSEL05153575969
Assinado digitalmente por CARLOS AUGUSTO SCUSSEL em 2023.10.04 09:29:35 -0300

Carlos Augusto Scussel
Arquiteto e Urbanista CAU nº A151733
(48) 99619-7181
carlosaugusto.arquiteto@gmail.com

Proj. de Instal. Prediais de Prevenção e Combate a Incêndio - Bloco 5 (Refeitório) - Objeto de análise p/ RPCI

Proprietário:
Ass. Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul - Cirsures
CNPJ nº 04.572.787/0001-17

End. da obra: Rodovia UR-06, S/Nº, Aterro Sanitário Cirsures, Bairro Rio Carvão - Urussanga/SC
Área do terreno: 229.655,20 m²
Projeto: Carlos A. Scussel
Escala: indicada
Conteúdo da prancha: planta baixa do sist. de prevenção e combate; quadro de simbologias; detalhamentos.

Revisão: 00

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
Batalhão de Bombeiro Militar - Serviço de Segurança Contra Incêndio - Urussanga/SC
Protocolo ABST300288A APROVADO EM 08/08/2023 - Qualquer alteração no projeto dependerá de prévio exame do SSCI.